



A História do *Brejão*

Moradia Estudantil da Universidade Federal de Lavras

 **CAMPUS HISTÓRICO · LAVRAS, MG · DESDE 1971**

QUEM SOMOS

A maior e mais antiga república de Lavras

Há mais de cinco décadas, o Brejão tem sido muito mais do que um simples alojamento: é onde estudantes de todo o Brasil encontram um lar, constroem amizades que duram a vida inteira e desenvolvem sua formação humana e cidadã.

Situado no Campus Histórico da UFLA, este espaço de permanência estudantil acolheu gerações de brejeiros e brejeiras — de diferentes regiões, culturas e trajetórias —, tornando-se parte inseparável da história da instituição, desde os tempos da Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL).

Uma vez brejeiro, sempre brejeiro.

— Lema dos moradores e ex-moradores do Brejão

O apelido "Brejão" nasceu de forma espontânea entre os próprios estudantes. "Como ouvíamos o coaxar de sapos no córrego que existe atrás da moradia, começamos a associar o lugar a um brejo. E daí o nome acabou ficando", relembra o Prof. Pedro Milanez de Rezende, um dos primeiros moradores. O nome pegou, virou identidade, e hoje é carregado com orgulho por todos que passaram por ali.

1971

ANO DE
FUNDAÇÃO

478

VAGAS
DISPONÍVEIS

3

BLOCOS DE
APARTAMENTOS

54+

ANOS DE
HISTÓRIA

72

APARTAMENTOS
NO TOTAL

Linha do Tempo do Brejão

Da fundação nos anos ESAL às conquistas mais recentes — cada marco, um capítulo da nossa história.

1908



Fundação da Escola Agrícola de Lavras

O Dr. Samuel Rhea Gammon funda a Escola Agrícola de Lavras sob o lema "Dedicado à glória de Deus e ao Progresso Humano". O campus começa a ser erguido — inclusive o histórico Prédio Álvaro Botelho, o primeiro construído no local.

1938



Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL)

A instituição passa a chamar-se oficialmente Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), consolidando-se como referência no ensino agrícola nacional. O campus cresce e a demanda por alojamento estudantil aumenta.

1963



Federalização da ESAL

A ESAL é federalizada, passando a integrar o sistema federal de ensino superior. Com a expansão do corpo discente, a necessidade de infraestrutura de permanência estudantil torna-se ainda mais urgente.

1971

Inauguração do Brejão — Bloco 1

É inaugurado o primeiro bloco da Moradia Estudantil, com 36 apartamentos compostos de sala/cozinha integradas, dois quartos e banheiro. O apelido "Brejão" surge espontaneamente entre os moradores, em referência à área verde e úmida onde o alojamento foi construído. Nasce a maior república de Lavras.

1970s

O Sapo vira mascote • O Carnaval do Brejão

Os próprios estudantes elegem o sapo como mascote oficial. Em 1976, os brejeiros criam o bloco carnavalesco "*Maria Machadão e suas meninas no paraíso das Virgens*" — todos os moradores fantasiados de mulher, desfilando pelas ruas de Lavras com carro alegórico e fanfarra, tornando-se um dos eventos mais marcantes da história da moradia.

1982

Inauguração do Brejinho — Alojamento Feminino

Após insistência das estudantes junto à diretoria da ESAL, é inaugurado o Brejinho, alojamento feminino em prédio separado. "Entramos no primeiro semestre de 1982 e não havia um local para morarmos. Fomos insistindo junto à diretoria e, no segundo semestre, nos liberaram o prédio com alguns beliches e colchões", conta a Profa. Elizabeth Ferreira, uma das primeiras moradoras. O alojamento funcionou por cerca de dez anos no prédio onde hoje está a Clínica Odontológica da UFLA.

1994

ESAL torna-se UFLA

A instituição é transformada em Universidade Federal de Lavras (UFLA), com expansão dos cursos e do número de vagas. O Brejão segue como pilar da política de permanência estudantil na nova universidade.

2000s



Bloco 2 — Expansão da Moradia

A moradia ganha o Bloco 2, com 23 apartamentos, ampliando significativamente a capacidade de atendimento aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica da UFLA.

2010s



Bloco 3 — Completando o Complexo

O Bloco 3 é incorporado ao complexo com mais 13 apartamentos, completando a capacidade atual de 478 moradores e consolidando o Brejão como o maior alojamento estudantil universitário da região.

2018



I Encontro de Brejeiros e Brejinhas

Ex-moradores realizam o primeiro grande reencontro, reunindo brejeiros de várias gerações e regiões do país. O evento, impulsionado pelo ex-morador Edson Tafuri (Susi), marca o início de uma tradição de resgate da memória e dos vínculos da comunidade brejeira.

2021



Grandes Reformas de Infraestrutura

Os blocos 1 e 2 passam por reformas profundas de infraestrutura hidráulica, elétrica, alvenaria e pintura interna e externa, garantindo melhores condições de habitabilidade aos moradores.

2023



II Encontro de Brejeiros — Tradição do Plantio de Ipê

O segundo encontro reúne cerca de 120 ex-moradores de todo o Brasil. Nasce a tradição do plantio de mudas de ipê como símbolo de enraizamento e permanência. As raízes do Brejão crescem junto com as raízes das árvores.



Monumento do Sapo · Complexo Esportivo · III Encontro

O III Encontro inaugura a escultura do Sapo do Brejão, criada em ferro e cimento pelo Prof. Ricardo Sette. Na base da obra, a placa traz as datas de fundação — **Brejão: 1971 · Brejinho: 1982** — e a frase do estudante Gabriel Meneses (Apto. 311): "*Brejão: onde o filho chora e a mãe não vê.*" Dentro da escultura, uma cápsula do tempo com cartas dos moradores para as gerações futuras. Em dezembro, inaugura-se o Complexo Esportivo Poliesportivo — o Sapódromo.

O Sapo do Brejão: um mascote, uma identidade

Desde os anos 1970, o sapo é o símbolo maior da Moradia Estudantil. A escolha foi espontânea, feita pelos próprios moradores: que animal melhor representaria um lugar chamado "brejo", com seu senso de coletividade, resistência e alegria de viver em comunidade?

Em 2025, o sapo ganhou forma concreta: o artista e professor aposentado Ricardo Sette criou uma escultura em ferro e cimento que hoje se ergue na entrada da moradia. Na base, a placa registra as datas de fundação — **Brejão: 1971** · **Brejinho: 1982** — e a frase do estudante Gabriel Meneses (Apto. 311): *"Brejão: onde o filho chora e a mãe não vê."* Dentro da escultura, uma cápsula do tempo — cartas escritas pelos moradores de hoje para as gerações futuras.

A obra se une a outras produções do artista no campus, como a Formiga Gigante e o Gafanhoto do Departamento de Entomologia, tornando o Brejão parte da coleção de arte pública da UFLA.



Monumento do Sapo do Brejão
"Uma Força na ESAL/UFLA"
Lavras, 19 de abril de 2025

O Alojamento Feminino que marcou uma geração

Em 1982, a moradia estudantil deu um passo fundamental para a inclusão: foi inaugurado o Brejinho, alojamento exclusivo para estudantes mulheres. O espaço logo ganhou seu próprio espírito, suas próprias histórias e seu próprio legado.

O Brejinho formou lideranças que hoje ocupam postos de destaque em universidades e instituições pelo Brasil. A zootecnista Kênia Rodrigues, por exemplo, foi prefeita do Brejinho e é hoje pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

Embora o prédio que abrigou o Brejinho hoje seja sede da Clínica Odontológica da UFLA, as histórias permanecem vivas. O **Projeto História Oral do Brejão**, coordenado pelas professoras Tania Romero e Dalva Lobo, coletou depoimentos de ex-moradores de diversas gerações, preservando para a posteridade as memórias afetivas desse espaço único. Nos encontros de ex-moradores, as brejinhas fazem questão de visitar o local e reviver as memórias que ele guarda.



Brejinho (1982–anos 2000s)

Alojamento feminino da ESAL/UFLA. O prédio hoje abriga a Clínica Odontológica da UFLA, mas as memórias permanecem vivas nos encontros de ex-moradores.

GALERIA

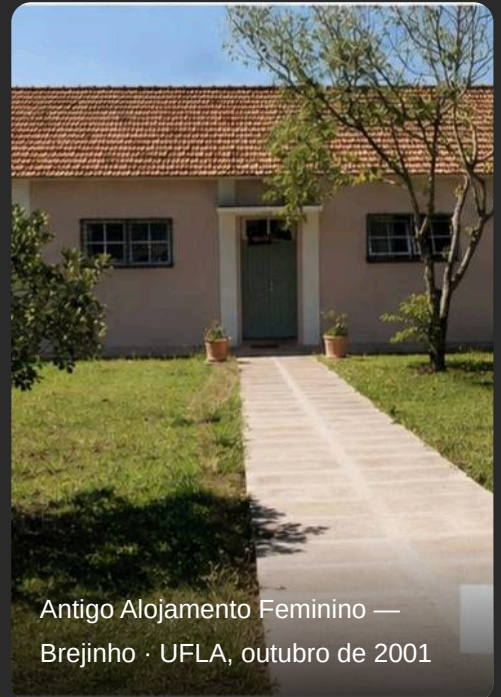
Fotos do Brejão

Clique nas imagens para ampliar. Registros do presente e dos encontros de ex-moradores.



Construção Alojamento Estudantil

Construção do Bloco I — c. 1971 · Acervo UFLA



Antigo Alojamento Feminino —
Brejinho · UFLA, outubro de 2001



Vista dos blocos da Moradia
Estudantil — Brejão



Vista panorâmica aérea da Moradia Estudantil — Brejão



Prof. Ricardo Sette e o Monumento do Sapo — abril de 2025



Inauguração do Sapódromo — Reitor Scolforo e autoridades · Dezembro de 2025



Complexo Esportivo Poliesportivo — Sapódromo · Dezembro de 2025

Quem viveu, conta



A gente não aprendeu só os conteúdos acadêmicos; aprendemos a conviver, a construir relações, a respeitar e a ser respeitado, a entender até onde vai o nosso espaço e onde começa o do outro. Foi nesse ambiente tão diverso que aprendi, de verdade, a valorizar as diferenças.

Prof. Carlos Volpato (Deco)

CV

Ex-morador apto. 312, Bloco 1 · Eng. Florestal
1987 · Pró-reitor Proeec/UFLA



O Brejão é mais que um local — é um lar, uma história viva. Conhecer essas histórias é mais do que um resgate do passado; é um convite à valorização da permanência e à resistência cotidiana que aquele espaço representa.

Kepler Duarte

KD

Estudante de Administração Pública ·
Representante dos moradores



São muitas histórias construídas aqui. Acompanhamos o crescimento desse espaço, a evolução da moradia e, principalmente, a integração cada vez maior entre o Brejão e o Brejinho. É gratificante ver tudo isso florescendo com tanta força e afeto.

Edson Tafuri (Susi)

ET

Ex-morador apto. 206, Bloco 1 · Zootecnia
1992 · Fundador do Encontro de Brejeiros



A moradia estudantil e o acesso à ESAL/UFLA foram essenciais para a minha formação profissional. A convivência no Brejinho me ensinou sobre coletividade, liderança e respeito às diferenças — lições que carrego até hoje.

Kênia Rodrigues

KR

Ex-prefeita do Brejinho · Pró-reitora de
Pesquisa da UFNT



O Brejão é sinônimo de comunidade, coletividade, nossa família longe de casa. As amizades que fiz aqui vou levar pra vida inteira.



Bruna Bueno Nunes

Estudante de Direito · Moradora



Havia um relacionamento de muito coleguismo. Um ajudava o outro e seguia como uma grande família. A convivência com pessoas diferentes contribuiu para o crescimento pessoal e me ajudou a ampliar redes de contato profissional.



Miguel Pinter Jr.

Ex-morador · Agronomia 1989

VOCÊ SABIA?

Fatos e Curiosidades do Brejão

Histórias, tradições e fatos que tornam o Brejão único.



Por que "Brejão"?

O nome nasceu dos próprios moradores, em referência à área verde e úmida — um brejo — onde o alojamento foi erguido nos anos 1970. O apelido pegou de vez e hoje é identidade.



Maior república de Lavras

Com capacidade para 478 moradores em 72 apartamentos, o Brejão é, desde sua fundação em 1971, a maior e mais antiga república estudantil da cidade de Lavras.



A Cápsula do Tempo

Na inauguração do monumento do Sapo (2025), moradores e ex-moradores escreveram cartas que foram lacradas dentro da escultura para serem lidas em décadas futuras.



Tradição do Ipê

A cada Encontro de Brejeiros, desde 2018, uma muda de ipê é plantada no jardim da moradia — uma árvore para cada geração, raízes que crescem com a comunidade.



Dão do Armazém

João Canestri de Oliveira, o Dão, dono de um armazém próximo, tornou-se lenda entre os brejeiros por ajudar gerações de moradores em tempos difíceis, especialmente durante a federalização da ESAL.



Arte no Campus

O Sapo do Brejão integra o acervo de esculturas do professor Ricardo Sette no campus da UFLA, ao lado da Formiga Gigante e do Gafanhoto do Departamento de Entomologia.



Projeto História Oral

As professoras Tania Romero e Dalva Lobo coordenaram o Projeto História Oral do Brejão, colhendo depoimentos de ex-moradores para registrar o lado humano da formação oferecida pela UFLA.



O Carnaval do Brejão

Em 1976, os brejeiros fundaram o bloco carnavalesco "*Maria Machado e suas menininhas no paraíso das Virgens*" — todos os moradores fantasiados de mulher, com carro alegórico e fanfarra, desfilando pelas ruas de Lavras. Um dos episódios mais celebrados da história da moradia.



Projeto História Oral

As professoras Tania Romero e Dalva Lobo coordenaram o Projeto História Oral do Brejão, colhendo depoimentos de ex-moradores de diversas gerações para registrar o lado humano da formação oferecida pela UFLA — a base deste material histórico.

Faça parte dessa história

Conheça o Programa de Moradia Estudantil, os editais, as normas e como solicitar uma vaga no Brejão.

 [Ver Editais](#)

 [Programa de Moradia](#)

 [Contato](#)

Pró-Reitoria de Apoio à Permanência Estudantil (PRAPE) · UFLA

Moradia Estudantil — Brejão · Campus Histórico · Lavras, MG

Portaria: (35) 3829-1165 · Coordenadoria: (35) 3829-1586 · moradia.praec@ufla.br

Conteúdo produzido com base no Projeto História Oral do Brejão e registros institucionais da UFLA.

Fotos: Lucas Henrique Teixeira / Acervo UFLA.